



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Literatura Científica Sobre Luto Perinatal Nos Últimos 10 Anos: Análise Bibliométrica

Autores: MARIA BEATRIZ YAZBEK DAVID RAMIRES (FAMEMA), BRUNA DEL´ACQUA BARBOSA (FAMEMA), LUANA MARTINS ANDREO (FAMEMA), POLIANA REGINA DE OLIVEIRA DA SILVA PINTO (FAMEMA), TAÍSA ALMEIDA CÂNDIDO (FAMEMA), MARIA VIRGÍNIA LELIS ANDRADE (FAMEMA), ANA CAROLINA NONATO (FAMEMA), DANIELLE ABDEL MASSIH PIO (FAMEMA)

Resumo: O luto pelo óbito perinatal é um processo desafiador tanto para a família quanto para os profissionais de saúde, o que demonstra a relevância da temática para o conhecimento científico e prática profissional. Investigar as tendências de publicação sobre o luto perinatal. Estudo exploratório e descritivo com análise bibliométrica das publicações sobre luto perinatal. Buscas foram realizadas em Embase, LILACS, MEDLINE, SciELO, Scopus e Web Of Science, considerando materiais publicados de 2014 a 2023 com os descritores 'Bereavement' e 'Perinatal Death' e seus sinônimos e traduções. Foram incluídos materiais em inglês, português e espanhol, excluindo-se os materiais que não respondiam à pergunta de pesquisa, editoriais, comentários e anais de evento. A análise envolveu três níveis: performance, mapeamento e rede de publicações, englobando variáveis como ano, periódicos, autoria, coautorias, entre outras. Utilizou-se o software VosViewer para processar os dados e criar mapas de redes de proximidade. Dos 3385 registros, 1652 eram duplicatas e 1187 foram excluídos por não tratarem do tema luto perinatal. Foram analisados 546 artigos, totalizando 1838 autores. Apenas 4% (n=71) dos autores possuíam três ou mais estudos na área, com um pesquisador da Irlanda com o maior volume (n=13) de publicações. Na análise de coautoria, foram identificados 9 clusters de autores, o maior com 11 autores. Os quatro maiores clusters estavam conectados, totalizando 37 autores de países como Inglaterra, Irlanda, EUA, China, Itália e Austrália. Foram identificados dois estudos brasileiros, mas nenhum autor brasileiro nos clusters de coautoria. O volume de publicações aumentou de 37 em 2014 para 80 em 2023, um crescimento de 116% ao longo de dez anos. Em termos de temática, 41% (n=226) eram estudos primários sobre o cuidado dos profissionais de saúde no luto perinatal, enquanto os demais tratavam da experiência dos familiares e validação de instrumentos de manejo. Quanto ao tipo de estudo, 89% (n=485) eram primários, sendo 68% (n=329) qualitativos. A análise revela um aumento crescente na literatura sobre luto perinatal, com predominância de estudos primários qualitativos e publicações independentes por vários autores, com poucos clusters de colaboração. Observa-se uma concentração de publicações em países europeus e de língua inglesa, apesar da inclusão de termos em português e espanhol e várias bases de dados. Destaca-se a necessidade de maior participação do Brasil em publicações sobre o tema e a ampliação de publicações que sistematizem esse conhecimento, a fim de promover o cuidado ao luto perinatal nos serviços de saúde, especialmente no SUS.